

Calçadão fica pronto no final de novembro

Atrasada em cerca de quatro meses, a obra do calçadão do Guará II deve ser entregue no dia 25 de novembro. O prazo está estipulado na última prorrogação solicitada pela empreiteira, que alega atraso no pagamento por parte do GDF para não ter entregado a obra ainda. O novo administrador regional do Guará, Wágner Sampaio, garante que não vai prorrogar o prazo e exigiu da empreiteira um cronograma até a conclusão (Página 3).



Ambulantes à solta e comércio no prejuízo

Cerca de 250 ambulantes trabalham hoje no Guará com autorização da Administração Regional, segundo cálculos do próprio órgão. Sem arcar com aluguel, conta de água ou de energia, sem emitir nota fiscal e nem pagar impostos trabalhistas, os ambulantes concorrem com as empresas formalmente instaladas nas áreas comerciais. Bares e restaurantes são os mais prejudicados (Páginas 8 e 9).

Alírio foi prejudicado pelo quociente eleitoral

Mesmo com quase 80 mil votos, Alírio Neto (PEN) não foi eleito deputado federal, enquanto Laerte Bessa (PR), com 32 mil votos, Augusto Carvalho (SD), com 39 mil votos, e Izalci (PSDB), com 72 mil votos, conseguiram (Página 9).

Izalci na defesa da Educação, Ciência e Tecnologia

Considerado pela revista Veja um dos deputados federais mais atuantes na atual legislatura, o guaraense Izalci Lucas (PSDB) foi reeleito para a Câmara dos Deputados, segundo ele, para continuar defendendo as bandeiras da Educação, da Ciência e Tecnologia e da Ética (Página 7).



ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Sem enrolação

Estilo mais despojado, sempre de camiseta e calça jeans, o novo administrador regional do Guará, Wágner Sampaio, é o contrário do burocrata ou da "autoridade".

Nesses primeiros dias de seu governo ele fez questão de conferir os serviços e obras executadas na cidade *in locu*. Leva junto os assessores mais próximos e os responsáveis pela área vistoriada, e no próprio local já toma algumas providências. Pediu um levantamento de todas as obras e serviços em execução, contratados pela Administração do Guará. Vai avaliar a necessidade de cada um deles e, se for o caso, remanejar o que for possível para outros locais considerados prioritários, como os estacionamentos, que são contratados por pacote em metragem, e os parques infantis e pontos de encontro comunitária (equipamento público de ginástica ao ar livre).

Reunião do Conseg

O Conselho Comunitário de Segurança do Guará volta a se reunir na próxima quinta-feira (23 de outubro), às 19h30, na Praça Tai Chi Chuan, no comércio da QE 7. A reunião é aberta a qualquer interessado que queira discutir a segurança na cidade. O Conseg é integrado por representantes do governo e da comunidade.

Rollemberg no horário eleitoral:

"Se alguém, qualquer pessoa, em qualquer lugar no DF, disser que vai ser secretário ou vai ser administrador, você pode olhar dentro dos olhos e dizer assim: você está mentindo! Nós não vamos lotear o governo. Nós não vamos cometer esse erro. Ninguém foi convidado ou sequer cogitado para ocupar qualquer cargo no meu governo".

Rodo na Administração do Guará

Para não ficar nenhum partidário do deputado Alírio Neto, considerado "traidor" por ter se aproximado do candidato Rodrigo Rollemberg que, por sua vez, aliou-se ao candidato a presidente Aécio Neves, adversário da petista Dilma Rousseff, o governador Agnelo Queiroz mandou demitir todos os ocupantes de cargos comissionados da Administração do Guará. Inclusive os petistas. Depois, serão reconvidados os que interessam. O Diário Oficial do DF desta quinta-feira dedicou duas páginas para as demissões na Administração do Guará. Os cargos de Alírio e do ex-administrador regional Carlinhos Nogueira são cerca de 50, que não vão retornar.

Alírio articula projetos por mais autonomia

Depois do Congresso Nacional aprovar as emendas impositivas ao Orçamento da União, o assunto volta à tona no DF. O deputado distrital guaraense Alírio Neto (PEN) está recolhendo assinaturas dos pares para apresentar uma Proposta de Emenda à Lei Orgânica (PELO), visando tornar impositivas as emendas dos distritais ao orçamento do DF nas áreas de Saúde, Educação e Segurança.

Alírio já colheu cinco assinaturas e pretende angariar as outras três hoje para protocolar logo a proposta. "Os dois candidatos ao GDF estão prometendo melhorar a gestão dessas áreas e acabar com a barganha com os deputados. Então vamos logo institucionalizar isso e garantir a autonomia dos parlamentares e a destinação obrigatória de recursos para as áreas mais carentes," justifica Alírio.

Prisões?

Boatos maldosos circularam no final de semana na cidade, de que o ex-administrador regional Carlinhos Nogueira e o deputado distrital Alírio Neto haviam sido presos. Boato sem pé nem cabeça. Essa é uma brincadeira que não se faz.



Desocupação do Parque do Guará

Assim que terminar a eleição, a Comissão de Regularização Fundiária do Parque do Guará vai pressionar o governo para, enfim, retirar os chacareiros da área. A comissão quer que se cumpra o Plano de Desocupação do Parque Ezechias Heringer, que está pronto há quatro meses, mas ainda não foi executado, provavelmente, por causa do possível desgaste eleitoral da medida.

Para a Comissão, seria uma boa oportunidade para o Governo Agnelo deixar sua marca no Guará, já que a desocupação e recuperação do Parque foi uma das bandeiras de campanha do então candidato a governador em 2010.

PALAVRA FRANCA

Polêmica das calçadas

Antes era a precariedade das duas calçadas, tanto para os ciclistas (externa) e a péssima calçada de pedra portuguesa (interna), que todos sabiam e devem saber que era para caminhar. Nas quadras ímpares a calçada externa esta muito bem feita, a massa asfáltica está com sinalização para circulação dos ciclistas, mas tem alguns circulando na calçada interna. Esta calçada melhorou muito em relação as pedras, mas a massa asfáltica é de péssima qualidade (fina), que em breve vai precisar de reparos. Principalmente a estranha colocação de meio-fio (é por economia?) que está danificando a péssima camada asfáltica.

O meio-fio não existe na calça externa que é de qualidade muito superior. Na entrada da QE as calçadas estão com percurso cruzando. Será que existe fiscalização nessa obra de substituição das pedras? Nas quadras pares a calçada externa é de concreto. Para complicar instalaram os pisos tátil para deficientes visuais, gerando essa polêmica. Acontece que essas partes de pisos tátil são uma obra sem noção, não levam ninguém a lugar algum. Foi apenas gastar dinheiro?

Os ciclistas querem tomar a calçada dos pedestres. Problemas vão acontecer, por exemplo a pessoa caminhando, se mudar de direção pode ser atropelada pelas costas, pois os ciclista não circulam devagar. A polêmica esta aí, como resolver?

Dilmar Teles

Novo administrador

Quer dizer que já trocaram o administrador do Guará novamente? Faltando apenas dois meses para acabar o governo?

Isso mostra que nossos governantes não pensam no povo, mas apenas nos seus interesses.

Não estou entrando no mérito da capacidade do novo administrador, até porque não o conheço. Mas, é difícil em qualquer situação, governo ou empresa, você trocar todo mundo e o resultado aparecer em pouco tempo. Como o Governo Agnelo sai no final do ano, em janeiro muda-se todo mundo novamente. Ou seja, tudo indica que as coisas no Guará vão devagar nos próximos quatro a cinco meses.

Alberto Nogueira

alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • DF

Circulação

O Jornal do Guará (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SLA, SofSul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



61 96154181

Novo calçadão

Empreiteira promete entregar calçadão em novembro

Novo administrador regional vistoria obra e exige cumprimento do prazo

A principal obra que está sendo executada no Guará pelo governo Agnelo continua preocupando por causa dos constantes atrasos. O calçadão do Guará II deveria ficar pronto em julho, mas a empreiteira tem solicitado sucessivas prorrogações de entrega e a última ficou para o dia 25 de novembro.

Nesta quinta-feira, 16 de outubro, o novo administrador regional Wagner Sampaio vistoriou a obra acompanhado dos representantes da empreiteira, para conferir a qualidade do que está sendo feito e exigir que o novo prazo seja cumprido. “A população tem reclamado muito do atraso, porque foi criada uma expectativa que o novo calçamento ficasse pronto em apenas três meses, conforme o contrato assinado com a empreiteira. Mas já se vão seis meses e ainda não acabou”, afirma Wagner, que credita o atraso da obra a parte da pequena votação do governador Agnelo Queiroz no Guará nas eleições deste ano.

Durante a visita às obras, os sócios da empreiteira Gaba Incorporações garantiram que o último prazo negociado será cumprido. “Já foi feito todo o recapeamento da pista e agora estamos fazendo a limpeza e a colocação de meios fios”, explicou Fábio Lima. “A última etapa é o plantio de grama, mas somente depois que começar período das chuvas”.

A empreiteira credita parte da culpa pelo atraso ao também atraso dos pagamentos feitos pelo GDF. “Chegamos a interromper os serviços por falta de pagamento, porque somos uma empresa pequena e não daria para continuarmos arcando com os custos sem os

repasses”, explicou o outro sócio da Gaba, Fauze Ali.

Troca da pedra portuguesa

A troca do antigo calçadão em pedra portuguesa por massa asfáltica foi contratada por cerca de R\$ 800 mil, valor cerca de R\$ 400 mil abaixo do previsto pela Administração do Guará. Na época do anúncio da vencedora do pregão, o diretor de Obras, Rubens Mendes, já alertava dos riscos da empreiteira não concluir a obra, que, segundo ele, poderia custar mais.

“Realmente oferecemos os nossos serviços por menos do que a obra está custando. Mas a Gaba não vai deixar de concluir o calçadão por causa disso. Já fizemos outras obras no Guará, a última delas foi a Praça da Moda, e temos um nome a zelar”, garante o sócio da Gaba, Fábio Lima.

Troca do piso

Uma reivindicação antiga dos usuários do calçadão, que sofriam com a irregularidade do terreno, a troca do piso em pedra portuguesa por massa asfáltica foi decidida em outubro de 2012 numa audiência pública com os moradores. Mas, somente no início de 2014 é que a Administração do Guará conseguiu concluir a licitação para a troca nos 8,5 quilômetros do calçadão do Guará II.

Mesmo decidida em audiência pública, a troca da pedra portuguesa por massa asfáltica não agradou parte dos moradores. Eles alegam que o mosaico de pedra portuguesa era um patrimônio cultural do Guará. Mas a maioria dos usuários gostou da troca, por causa da comodidade e do conforto do novo piso.



O novo administrador regional Wágner Sampaio (primeiro à esquerda, de camiseta) exigiu dos empreiteiros a entrega da obra no prazo previsto, dia 25 de novembro

Mais barato que o vizinho.

IMPERDÍVEL

FRALDA CAPRICHÔ

R\$ 25,90

FRALDA BIGFRAL PLUS

R\$ 14,90

LEITE SUPRA SOY SEM LACTOSE

R\$ 15,99

ED. CONSEI AO LADO DA ROSÁRIO ☎ 3567-0007

Frutas e legumes

A maior variedade e qualidade de frutas e verduras, frutas exóticas e folhagens sempre fresquinhas. Fornecedores selecionados para alto padrão de qualidade.



Pizzaria

Escolha o sabor de sua pizza que nós montamos e assamos na hora pra você. Pizza quentinha... HUUUUUMMM!



Sushi

No almoço ou no jantar nosso sushi, com muita variedade e rigoroso controle de qualidade, é sempre uma ótima pedida.



Adega

Rótulos selecionados, de vários países, e um sommelier para te auxiliar na melhor escolha.



Padaria

Pão quentinho o dia todo, pães especiais, tortas e doces de dar água na boca.



Açougue

Carnes com alto padrão de qualidade, cortes especiais e ótimo atendimento. Seu churrasco merece carnes do Supermercado Dona de Casa.

Tudo o que você precisa,
melhor do que imaginava.



Águas Claras - Rua 7 Sul

Guará II - QE 30

Taguatinga - Samdu Norte QI 8

Sobradinho I - Qd. 6

Gama Leste - Qd. 8

Candangolândia - QR 5/7

www.superdonadecasa.com.br

[/donadecasasupermercados](https://www.facebook.com/donadecasasupermercados)

Izalci representa o Guará no Congresso

Deputado federal eleito aposta na eleição de Aécio e avalia sua votação

Único dos três candidatos a deputado federal do Guará eleito – Policarpo e Alírio não conseguiram – Izalci Lucas (PSDB) promete continuar sua luta na Câmara dos Deputados em favor da Educação e da Ciência e Tecnologia, suas duas principais bandeiras de atuação parlamentar. Nesses quatro anos, Izalci foi considerado pela revista Veja um dos mais atuantes deputados federais. Ele destacou-se também nas comissões que denunciaram e apuraram corrupções no governo Dilma e no governo Agnelo. Mesmo não morando no Guará, Izalci tem a cidade como sua base eleitoral, por ter morado na cidade por mais de 30 anos e onde continua quase toda a sua família – mãe e irmãos – e onde continua com parte de seus negócios. Ao Jornal do Guará, o deputado guaraense fala da eleição e dos planos para os quatro anos, entre eles o de tentar se candidatar ao governo do DF em 2018.



Depois de conseguir sua eleição, Izalci começou nova cruzada para tentar eleger Aécio Neves, seu conterrâneo e colega de partido, à presidência da República

O sr. teve mais de 71 mil votos. A que o sr. credita essa expressiva votação?

- Em primeiro lugar à confiança em mim depositada pela população do DF. O eleitor reconheceu o intenso e permanente trabalho que desenvolvi na Câmara dos Deputados durante esses quase quatro anos. Debati e influi em todos os grandes temas votados, como por exemplo, o Plano Nacional de Educação com a aprovação de 10% do PIB e da escola em tempo integral para todos, bem como a destinação dos royalties do petróleo para a Educação e a Saúde, o avanço da Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação com a aprovação do Marco Civil da Internet e da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 290, da qual fui relator e mentor e que vai trazer avanços na inovação tecnológica do país, colocando-o em condições de competir com as nações desenvolvidas do mundo. Hoje, o Brasil se encontra na lanterna.

Criamos também uma subcomissão, da qual sou relator, para tratar da remuneração dos militares. Presidi a Comissão Mista do Senado e Câmara para a ampliação do Programa Nacional

de Acesso ao Ensino e Emprego (Pronatec) com o aumento de vagas em cursos técnicos. A valorização profissional, os planos de carreira dos servidores e a livre iniciativa também foram temas que tratamos cotidianamente nesses quatro anos, sem falar em outros temas de relevância que estão sendo tratados e serão cruciais para o aprimoramento de nossa democracia.

Que temas seriam esses?

- Acho que o principal deles é a reforma política e partidária. Sou membro da CPMI da Petrobrás. O sucateamento de nossa principal empresa, a Petrobrás - orgulho de todos os brasileiros -, mais do que comprova que existe um relacionamento criminoso entre as empreiteiras e os políticos. E isso se dá principalmente pelo financiamento das campanhas. É o toma lá dá cá. As empresas ganham as obras e devolvem parte dos recursos para o caixa 2 dos partidos e também para o bolso de políticos e executivos. Os desvios de recursos são enormes. É o dinheiro que poderia estar sendo aplicado na saúde, educação, transporte e segurança da popula-

ção, além da moradia e saneamento básico, dentre outros.

Quais seriam as principais mudanças?

- Primeiro é preciso mudar o sistema de financiamento. As empresas que atendem o governo não podem financiar as campanhas. Mas nenhuma reforma po-

têm número de filiados suficiente para se chamar de partido. Isso tudo faz com que existam os chamados “partidos de aluguel” que são usados como moeda de troca em períodos eleitorais.

O senhor foi a única voz de oposição na Câmara ao governo petista. Como o senhor viu a

trair. Temos que ficar de olho no que está acontecendo agora, sobretudo, no que se refere à sangria de recursos. Temos informações de que mais de R\$ 300 milhões foram desviados da saúde e educação para a construção do Estádio Mané Garrincha e que esses setores já estão sofrendo com a falta desses recursos. Temos ainda problemas no transporte público, que não atende minimamente à população do DF, e na segurança, que foi duramente atingida pela falta de compromisso do governo petista.

Quais são as expectativas para o segundo turno das eleições presidenciais?

- Vamos eleger Aécio Neves presidente da República. Essa é a nossa expectativa, o nosso desejo e o nosso compromisso. Para tirarmos o país da recessão precisamos retomar o crescimento e acabar com as falcaturas e o aparelhamento do estado. Isso só será possível com Aécio presidente do Brasil.

“Nenhuma reforma política pode ser feita sem que haja a reforma partidária. Hoje, praticamente todos os partidos tem dono e, em sua maioria, sequer tem diretórios formados. Muitos funcionam por meio de diretórios provisórios há anos”

lítica pode ser feita sem que haja a reforma partidária. Hoje, praticamente todos os partidos tem dono e, em sua maioria, sequer tem diretórios formados. Muitos funcionam por meio de diretórios provisórios há anos. Outros não

derrota do governador Agnelo nessas eleições?

- Creio que foi aquilo que já esperávamos. A população foi às urnas e de forma acachapante derrotou um mau governo. Por outro lado, não podemos nos dis-



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Choro dos perdedores

Lá no Porcão, o clima era de velório. Um monte de candidatos derrotados chorando acompanhados, pelas garotas que ganharam o dinheiro do otário, votaram em outro e agora bebiam fazendo caras de “tristinhas” para impressionar o patrão e obrigá-lo a pagar o que prometeu.

Caixa Preta ria de se dobrar com tanta sacanagem, mas a alegria do Caixa era outra, que não consegui descobrir e ele não queria contar.

Para não perder a viagem, o velho Caixa resolveu contar que lá na QI 04 do Guará I, os moradores da quadra estão espumando de raiva com o pessoal da administração passada, que andou prometendo a reforma da quadra, mas agora depois das eleições sumiram.

Andaram fazendo aquelas “gambiarras” pra enganar os moradores, que ficaram a ver navios, além de não ter a praça devidamente reformada para usufruto dos moradores que estão na “bronca” com a “tchurma” do lero-lero, cheia de conversa mais sem resolver “tchongas”.

O Guerrilheiro do Cerrado estava indignado com mais uma armação da “República dos Chegados” que muito andou prometendo, montou até um “jornaleco” pra se promover e nada fez de concreto. Um monte de obras feitas nas “coxas”, que acredito passarão por uma rigorosa auditoria.

A população merece respeito!

Calçadão, de novo

Outra que o Caixa Preta diz, que não vai deixar barato, é a vergonhosa construção desse calçadão, que continua sendo mal acabado, mal explicado e promete dar muita dor de cabeça para o novo administrador regional.

A população já não aguenta mais tanta promessa e espera apenas que cumpram o prometido e entreguem o complicado calçadão antes das chuvas. O pessoal não aguenta mais o atraso que tanto transtorno tem causado aos praticantes de caminhadas, principalmente os “usados” do nosso querido Guará, que estão dividindo a pista com bicicletas, que muitas vezes causam até acidentes e discussões dos grupos que utilizam para seus exercícios diários.

O Caixa está possesso com aquele acabamento, que estão tentando dar ao famigerado calçadão.

Jumento rir

Lá no Porcão, o quiosque mais charmoso e sujo da região, onde se reúne a fina flor da política para jogar conversa fora, discutir sobre nada, a atual conjuntura, o preço do ovo como refeição alternativa, ouvir os resmungos do “Galak” que, sempre solícito, não deixa ninguém sem um “coice” na testa, fico com os olhos marejados quando lembro da figura tão gentil, que me lembra muito aqueles vilões do cinema.

É nesse ambiente tranquilo, apesar das moscas e o calor, com uma quentura próxima das caldeiras do inferno, os “quebrados” se reúnem de vez em quando entre eles, eu e o meu amigo Caixa Preta para tomar aquela cerveja estupidamente gelada.

Como sempre, o velho Caixa estava super inspirado e não perdoava ninguém, principalmente essa cambada de candidatos, cheios de “leros”, se fingindo de bonzinhos.

O Caixa me falou que pôde perceber que tem uns que acham que sem eles o Guará nem existiria.

É de fazer jumento rir.

legrug.gurgel@gmail.com

Frejat promete passagem a R\$ 1

Candidato apresenta plano para viabilizar mobilidade urbana no DF com redução de tarifa e explica de onde virão os recursos

O candidato ao Governo do Distrito Federal, Jofran Frejat acrescenta mais uma bandeira de campanha ao prometer fixar o preço da passagem de ônibus a R\$ 1 para todo o Distrito Federal. A Tarifa Frejat, como está sendo chamada, seria instituída por decreto a partir de 1º de janeiro de 2015, caso o candidato seja eleito.

“Este projeto viabiliza o Distrito Federal. Porque efetivamente estimula o transporte público em detrimento do automóvel particular”, explica Frejat. “Todos os estudos técnicos, inclusive o Plano Diretor da cidade, apontam que o DF vai parar antes de 2020 se continuar o ritmo atual da frota de carros particulares”, completa.

A proposta chegou ao candidato ainda durante o 1º turno, na forma de uma carta manuscrita entregue por um morador da QNL, em Taguatinga. Este cidadão do DF chamou seu projeto de Catraca Livre. E propunha a implantação da tarifa zero em todos os ônibus.

A partir daí, Frejat aproveitou para idealizar algo que já lhe interes-



sara desde as passeatas do movimento passe livre, em 2013. Formou um grupo de estudo com advogados, engenheiros de trânsito e especialistas em transportes. Eles se debruçaram sobre o tema por 22 dias. E apresentaram a minuta final do projeto no início desta semana.

A Tarifa Frejat funcionaria assim: o GDF passa a arcar com uma

parte maior da passagem paga pelos passageiros. O formato é semelhante ao usado nos restaurantes comunitários — criados durante o Governo Roriz e hoje instalados em 13 cidades do DF. Lá, cada refeição custa em torno de R\$ 4. O usuário paga R\$ 1 e o Estado arca com o restante. No caso dos ônibus, seria a mesma coisa.

De onde tirar

Os cálculos do grupo de estudo estimam um aumento de 30% no número de usuários de ônibus a partir da implantação da Tarifa Frejat. Hoje, os usuários fazem 1,1 milhão de viagens diárias — 605 mil pessoas vão para o Plano Piloto pela manhã e voltam às cidades à noite. Esse número crescerá para 1,4 milhão de viagens.

O custo do sistema, que hoje é de R\$ 90 mi-

lhões mensais, passaria a R\$ 112 milhões mensais. O ovo de colombo é a decisão política de fazer o Estado arcar com o valor, investindo diretamente no transporte público.

O mecanismo prevê três fontes de onde o sistema se remunera:

- 1) vale-transporte;
- 2) subsídio a estudantes, idosos e deficientes;
- 3) bilhetes vendidos na catraca.

Nada muda em relação

às duas primeiras fontes. Para que o usuário pague somente R\$ 1 na catraca, a Tarifa Frejat, o GDF teria de tirar do bolso mais R\$ 36 milhões mensais aproximadamente.

O dinheiro sairia da arrecadação com o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Ou seja, os donos de carros particulares pagariam a conta de quem anda de ônibus.

Atualmente, o GDF

arrecada algo próximo de R\$ 800 milhões por ano com o IPVA. Parte da receita bancaria a tarifa de ônibus a R\$ 1.

O plano seria instituído por decreto. Nele, criaria-se o Fundo do Transporte Coletivo, que receberia os recursos oriundos do IPVA para quitar o subsídio. De imediato, o GDF instalaria as empresas de ônibus a aumentarem a frota em 700 veículos.

Alírio Neto

“Vou continuar defendendo meus projetos contra as drogas e a violência. No governo ou fora dele”

POR RENATO FREITAS

Mesmo tendo sido o terceiro candidato a deputado federal mais votado nestas eleições, o guaraense Alírio Neto não foi eleito deputado federal. Mesmo com quase 80 mil votos, ficou apenas 3 mil do eleito Roney Nemer na sua coligação, e mais de 40 mil votos de Laerte Bessa, também eleito por causa do quociente eleitoral. Tão logo acabaram as eleições, Alírio anunciou apoio do seu grupo ao candidato Jofran Frejat, com quem fez um acordo num eventual governo do ex-secretário de Saúde. Em troca do apoio, a continuação dos projetos contra as drogas, contra a violência, o casamento coletivo, entre outros implantados por ele na Secretaria de Justiça. Nesta entrevista ele conta o que pretende fazer caso esteja no governo ou não.



O sr. teve quase 80 mil votos e não foi eleito, enquanto outro com menos da metade (36 mil votos) foi eleito. O sr. acha justo o sistema eleitoral brasileiro que permite isso?

– Lembro que é a segunda vez que acontece isso comigo. Em 2006 fui bem votado, mas não fui eleito. O sistema de eleição proporcional no Brasil tem algumas regras que provocam essas distorções, que somente poderão ser corrigidas com uma reforma política bem discutida. Uma das propostas é a lista partidária, que considero pior do que é atualmente. Não tenho a fórmula ideal, mas sei que a forma atual é injusta e atende à vontade do eleitor.

O sr. fez um acordo de apoio ao candidato Jofran Frejat para o segundo turno. No que consiste esse acordo?

– Na verdade nós fizemos um pacto. Entendi que o projeto de Frejat é mais parecido comigo e meu partido. O de Rolemberg não

condiz com minha história de política de enfrentamento às drogas. O plano de governo não há quase nada sobre o assunto, a não ser superficialmente. Além disso, só têm um projeto muito forte na área de atendimento as vítimas de violência, que é a área de Direitos Humanos que me interessa. Por outro lado, Frejat se mostrou interessado nos projetos que desenvolvi na Secretaria de Justiça e Cidadania, de enfrentamento às drogas, apoio às vítimas da violência, entre outros.

Se der Rolemberg, qual será sua posição em relação ao governo dele?

– Já fui oposição. É de contingência da vida. Eu não apoio pessoas, eu apoio projeto político. O nosso grupo teve uma votação expressiva e conseguimos eleger dois deputados federais e fui o terceiro candidato a deputado distrital mais votado. Isso não significa que temos que fazer um alinhamento só porque a pessoa ganhou a eleição. Qualquer apoio vai depender

da vontade dele e do seu projeto.

O sr. aceitaria participar de um possível Governo Rollemberg?

– Se ele me convidar e for para desenvolver aquilo que eu considero políticas públicas, e que ele aceite, a gente analisa a possibilidade. Mas eu acho essa possibilidade remota porque as posições dele em relação aos nossos projetos são divergentes. Vai depender do que ele oferecer, não em relação a cargos, mas a projetos.

O que é tão divergente entre os projetos dos dois, seu e de Rollemberg?

– Li o plano de governo que não fala como ele vai fazer recuperação dos dependentes químicos. Tem apenas um parágrafo de quatro linhas. Não acredito como ele vai definir um problema tão sério como é a questão das drogas no Distrito Federal e no Brasil em quatro linhas. É muito genérico.

Talvez ele não conheça o assunto e não saiba da dimensão do que ele representa, não saiba da vinculação das drogas com a violência. Em cada dez crimes violentos, nove tem droga como motivação.

Se der Frejat, o sr. certamente vai participar diretamente do governo. Se der Rollemberg e o sr. não se acertar com ele, o que vai fazer nesse período?

– Eu já tive a oportunidade de ficar quatro anos sem mandato e não ocupei nenhum cargo público no período. Eu vou continuar o meu trabalho, porque sou um cidadão como outro qualquer, com meus projetos e ideias, contra as drogas e a violência, que são referência em todo o País. Vou continuar fazendo com que essas bandeiras não sejam esquecidas. E vou continuar presidente o meu partido no Distrito Federal, o PEN.

No período que eu fiquei fora durante quatro anos, eu fiz uma pós-graduação sobre segurança pública em Vitimologia, escrevi

um livro e dei aula pra muita gente. Novamente, pretendo fazer um curso, novamente pretendo crescer como ser humano e me preparar ainda mais. Tenho um livro publicado que é bem conceituado em nosso país, sobre o Processo Legislativo, que já foi reeditado com duas edições, uma em Brasília e outra em São Paulo.

Um dos seus projetos, o Pró Vítima está sendo copiado em outros estados...

– O Pró Vítima já recebeu visita de jornalistas de emissoras sueca, comissões da Guatemala, México, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte interessados em conhecê-lo. O Pró Vítima está classificado num concurso do governo Federal entre os dez principais projetos sociais do Brasil, em análise para receber uma pontuação final. A premiação será em novembro. Foram escolhidos dez projetos sociais de cinco mil municípios e o Pró Vítima está entre eles.

Vou continuar lutando por eles, no governo ou não.

Ambulantes à solta

Comércio do guará sofre com o excesso de ambulantes vendendo alimentos em área pública. Enquanto o comércio formal é fiscalizado pela Vigilância Sanitária e Agefis, ambulantes pagam taxa irrisória e não recolhem impostos

POR LÚGIA MOURA E JOSUÉ MARIANO*

Um dos hábitos alimentares para quem vive de forma agitada e quase sem tempo para se alimentar corretamente, é o de comer na rua, mais especificamente degustar um cachorro quente ou churrasquinho no ambulante mais próximo. O que muita gente não sabe é como esses alimentos são confeccionados e como é feita a higienização desses alimentos e os cuidados a tomar. A maioria dos ambulantes que oferecem comida nas ruas não cumpre as normas específicas para o funcionamento para esse tipo de serviço.

O problema é que, enquanto os bares, restaurantes e até mesmo quiosques precisam da licença de



Ambulantes se instalam nas praças próximas a bares e oferecem o mesmo produto a um preço menor

funcionamento para abrir, os ambulantes contam apenas com uma autorização da Administração Regional. A legislação vigente exige que os estabelecimentos que vendam alimentos ou bebidas sejam vistoriados e aprovados pela Vigilância Sanitária, requisitos para a obtenção da licença de funcionamento. Os ambulantes não precisam de licença e por isso não são vistoriados e nem obrigados a cumprir a legislação. Como não pagam IPTU nem aluguel, e não emitem nota fiscal, concorrem de forma desleal com os comerciantes estabelecidos devidamente. Os ambulantes pagam mensalmente apenas R\$ 4,58 por metro quadrado que ocupam em área pública.

Comerciantes insatisfeitos

Há praças, como a da QE 28, que os vendedores de churrasquinho cercam um bar especializada justamente em espetinhos de carne. Como podem oferecer um preço menor, acabam por atrair parte da freguesia. Outro

terminado produto e na frente da minha loja tem um quiosque que vende o mesmo produto. A diferença é que eu pago quatro mil de aluguel e ele paga 70,00 reais. Os ambulantes não têm uma fiscalização da saúde ou da ordem tributária. Nesse caso, os fiscais vão atuar quem? Já que esses ambulantes não possuem um CNPJ", reclama o dono de um bar no Guará II que preferiu não divulgar seu nome.

Os ambulantes se defendem dizendo que, se a Administração autoriza e se a taxa é paga, eles tem o direito de trabalhar. "Eu pago a taxa de utilização da área publica para a Administração e me sinto tranquilo de saber que

estou em dia com minhas obrigações. Com as eleições as taxas pararam de ser cobradas, mas eu estou aguardando para continuar a pagá-las" explica o ambulante Luis Alfredo. Francisco das Chagas, também ambulante, diz que prefere trabalhar na rua do que no comércio formal: "Estou no meu ponto desde 2001, quando cheguei da Paraíba. Eu gosto de trabalhar na rua com as pessoas diretamente e faço isso desde pequeno".

Autorizados

Mais de 250 autorizações emitidas pela Administração do Guará estão em vigência (elas tem prazo máximo de 30 dias



"Na verdade a gente não sabe o que está comendo. No comércio formal eu acredito que tem mais procedência do que um produto oferecido por um ambulante na rua".

Fabiana Martins Corrêa, enfermeira



O comércio de frutas, verduras e legumes, principalmente nos finais de semana é intenso no Guará. Mesmo com a reclamação de donos de mercados e sacolões, o comércio informal continua atuando na cidade. Eletrônicos e roupas também são oferecidos pelos ambulantes.

e podem ser renovadas indeterminadamente), um aumento de 70% em relação ao ano passado. Mas parte da clientela não se importa se há ou não fiscalização nestes pequenos comércios. “Quando eu vou a um local eu não penso se é formal ou informal. Na verdade o que mais importa para mim é a qualidade do serviço prestado. Se a gente for parar para pensar, pode ter um produto de procedência ruim tanto em um comércio formal ou não”, diz o médico Juliano Valeriano.

A concorrência dos ambulantes não se limita às comidas prontas, já que se vende

de quase tudo nas ruas, desde eletrônicos até frutas e verduras. A competição com o mercado formal já foi objeto de diversas denúncias apuradas pelo poder público, como explica o dono de um mercado no Guará que prefere manter o anonimato. “Vendo frutas e verduras no meu comércio, tenho oito funcionários registrados e pago todos os impostos, mas na praça ao lado há quem venda os mesmos produtos todos os finais de semana, sem nenhum custo. E ainda há os caminhões que vendem de rua em rua. Difícil sobreviver com a concorrência desleal”.



“Eu trabalho com churros há seis anos e nesse período o Sebrae ofereceu a possibilidade de me cadastrar como um empreendedor individual. O pessoal da Administração aparece de vez em quando para conferir se temos a autorização para trabalhar na rua. Eu tenho interesse de estar em dia com as licenças para trabalhar. Com o dinheiro que ganho aqui eu cumpro com os meus compromissos pessoais e posso comprar o material de melhor qualidade para vender os churros”.

Edmilson de Sousa Ferreira, ambulante



“Em minha opinião, não deixa de ser uma concorrência desleal. A pessoa chega e monta um endereço e pode vender o que quiser concorrendo com o pessoal com quem está estabelecido há muito tempo, que paga os impostos, aluguel. Essa pessoa monta um quiosque e se apossa de uma área pública e descaracteriza o local. Minha sugestão é padronizar todos os quiosques, colocar um limite de expansão de área, colocar alguém para fiscalizar e assim melhorar o Guará.”

Júnior Agrício, comerciante

Atuação da Vigilância Sanitária

Cerca de 400 estabelecimentos, entre restaurantes, bares e lanchonetes, foram interditados no ano de 2013 pela Vigilância Sanitária do Distrito Federal. Quase um ano depois, a preocupação em manter e preservar a qualidade da alimentação do cidadão brasileiro continua sendo a principal meta da Dvisa (Diretoria de Vigilância Sanitária). O responsável pela gerência de alimentos da Divisa, André Godoy Ramos, esclareceu alguns pontos ao Jornal do Guará.

Quais os critérios que a Secretaria de Vigilância Sanitária exige para o alvará de funcionamento, de bares, restaurantes e de quiosques de vendedores ambulantes?

- Atualmente, a Diretoria de Vigilância Sanitária, não exige licença de funcionamento para esses estabelecimentos. O documento emitido pela Vigilância Sanitária é a Licença Sanitária, que está em regulamentação. Pela legislação anterior, os estabelecimentos na área de alimentos que necessitavam de licença sanitária eram buffet, cozinha industrial, indústria de alimentos e cozinha hospitalar. Com a publicação da Lei 5321/2014, Código de Saúde do DF, a matéria carece de regulamentação.

No caso dos vendedores ambulantes, qualquer pessoa pode, por exemplo, montar uma barraca de cachorro-quente ou de churrasquinho?

- Essa questão não está sob a responsabilidade da Divisa. O órgão responsável para a autorização de atividade econômica em área pública é a Administração Regional. A fiscalização é feita de forma regular pela Divisacom ênfase nas ações motivadas por denúncias e reclamações.

O que a vigilância sanitária tem feito ou pretende fazer para que o consumidor na hora de comprar um cachorro quente ou churrasquinho em algum quiosque ter segurança de estar ingerindo um alimento confiável?

- A Vigilância Sanitária do DF tem limitações, de horário de trabalho e, principalmente, de contingente de fiscais. Rotineiramente em palestras, entrevistas, informamos a população dos riscos envolvidos e solicitamos que, em caso de qualquer desconfiância denuncie no número 160.

O que a Secretaria de Saúde recomenda para os consumidores?

- Verificar as condições de higiene do local e arredores, presença de animais ou insetos, apresentação dos funcionários (roupa limpa, protetor de cabelo) e asseio pessoal do manipulador, práticas de higiene, proteção dos alimentos, presença de pia para lavagens de mão com sabonete líquido, papel toalha próximo a manipulação, produtos perecíveis sob refrigeração. Se o produto for recém preparado, o mais novo possível, o risco diminui. O alimento deve ser servido quente acima de 60°C ou refrigerado abaixo de 10°C.



Restaurante e Pizzaria
www.donmano.com.br

**DE TERÇA-FEIRA À DOMINGO
BUFFET À QUILO.
FEIJOADA COMPLETA AOS SÁBADOS.**

**TELE ENTREGA
(61) 3382-3000**

QI 27 BI A Lj 06 - Guará - Brasília/DF

facebook.com/donmanopizzaria

**TRAGA
A SUA
FAMÍLIA**

Imagem Ilustrativa



MANIFESTO GERAÇÃO

Nós somos a **Geração P** e queremos mudar o mundo. Sabemos que vamos conseguir. Vamos mostrar os melhores resultados, porque somos sedentos por sabedoria. E assim como a Internet: quanto mais aprendemos, mais espaço temos para conhecer coisas novas.

Nossa vontade de aprender não tem fim. Mas também não abrimos mão dos valores que conquistamos. Nós dizemos bom dia, boa tarde, boa noite e muito obrigado. Não queremos chegar primeiro, queremos chegar juntos. Somos uma família. Buscamos desenvolver as nossas capacidades e dar o nosso melhor. Fazer da nossa escola o lugar mais incrível. Aprender é o que nos faz seguir em frente. É o que alimenta a nossa curiosidade.

Nós reciclamos e nos conectamos. Usamos nossas ideias para melhorar o mundo. Somos frutos das nossas escolhas e responsáveis pelo que acontece. Escolhemos ser melhores que ontem, escolhemos o futuro.

Escolhemos ser **Projeção**.

Colégio
projeção
www.projecao.br

Taguatinga

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio
(61) 3451-3888

Guará I

Ensino Fundamental
(61) 3382-2772

Guará II

Ensino Médio
(61) 3038-6500

**MATRÍCULAS
ABERTAS**



MÁRCIA FERNANDEZ

FALANDO EM POLÍTICA

ELEIÇÕES I

O resultado das eleições proporcionais não deve ter agradado à população do DF, em especial à nossa do Guará. Nenhum distrital eleito. Federal apenas Izalci Lucas. Apesar da significativa votação, Alirio Neto ficou fora. Quero cumprimentar a todos. Não basta querer ser candidato. A pessoa tem que ter coragem para pedir votos e ser ou não recebida em determinados setores, receber elogios e aguentar abusos, às vezes até morais. Nenhum deve ser criticado, até mesmo o que recebeu menos de 500 votos. É só imaginar o que são 500 pessoas em fila, o quanto isto significa. Imaginem então 75 mil pessoas. Vamos apoiá-los e estimulá-los. Parabéns a todos, porque seus votos ajudaram a eleger outros. Quero deixar claro que sou contra a eleição proporcional da forma que é hoje.

ELEIÇÕES II

Quando um partido/igreja quer, tudo acontece. Vejam o caso do distrital Júlio César (PRB-DF) que obteve o maior número de votos desta eleição, 29.384. Ele é ligado à Igreja Universal do Reino de Deus, que, aliás, é dona do PRB. Ele mora em Brasília apenas há dois anos, e veio para cá para ser secretário de Esportes e candidato. O PRB-DF já decidiu: na reta final do segundo turno o partido vai declarar apoio a Rodrigo Rollemberg (PSB). O PRB obteve 63 mil votos.

ELEIÇÕES III

Pesquisa do Datafolha realizada no DF e divulgada nesta sexta-feira mostra Aécio Neves (PSDB), com 65% das intenções de votos válidos. Dilma Rousseff (PT), aparece com 35%. Segundo a pesquisa estimulada, em que os nomes dos candidatos são apresentados ao eleitor, Aécio Neves (PSDB) aparece com 65%, Dilma Rousseff (PT), com 35%. Se forem incluídos os votos brancos e nulos e dos eleitores que não sabem ou não opinaram, os votos totais da pesquisa estimulada são: Aécio Neves (PSDB): 57%; Dilma Rousseff (PT), 31%, Branco/nulo/nenhum, 7%. Não sabe: 6%.



ELEIÇÕES IV

O debate da TV Brasília/Correio Braziliense, na noite desta quinta-feira, acertou a mão. Muito boa a temática e a condução dos jornalistas. Foi impecável. Como foi no primeiro turno. Mais uma vez as acusações de ambos os lados foi a protagonista.

No debate de segunda-feira, 13, ocorrido no SBT, o candidato

Rodrigo Rollemberg acusou Jofran Frejat por improbidade administrativa nos tempos que ele era secretário de Saúde. Já Jofran deu o troco e desenterrou umas emendas parlamentares de Rodrigo que, segundo, Jofran beneficiava seus familiares. Além de ter acusado o seu vice Renato Santana, (PSD)

de improbidade administrativa. Empatou o jogo.

Pesquisa Datafolha, divulgada nesta quinta-feira, aponta os seguintes percentuais de votos válidos na disputa de segundo turno para o governo do Distrito Federal: Rodrigo Rollemberg (PSB) – 57%; Jofran Frejat (PR) – 43%.

Pensou em Imobiliária, pensou na Thaís.

7x Top of Mind



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA



GUARÁ 3031-2225 ■ ÁGUAS CLARAS 3027-9300 ■ ASA SUL 2109-4700

www.thaisimobiliaria.com.br

Dia dos professores

“Gostaria muito de ver mais crianças sonhando em seguir nossa profissão”

Série de reportagens do Sindicato dos Professores do DF homenageou os profissionais no dia 15 de outubro, como os guaraneses Ilka Castelo Branco e Beto Tutu

DA SÉRIE PROFISSÃO PROFESSOR, DO SINPRO-DF



Acima, a professora Ilka Castelo Branco em sala de aula. Abaixo, o músico e professor Carlos Roberto Moraes dos Santos, conhecido como Beto Tutu, participando da campanha “Sou Professor e Muito +” do Simpro. Fotografe o QR code com um leitor instalado em seu smartphone ou tablete e veja o vídeo da campanha



Mal ingressou no magistério, Ilka Dias Castelo Branco, professora de Atividades do 5º ano do Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará, viu o sonho de ser professora arrefecer-se pelas dificuldades que enfrenta diariamente no desempenho do seu ofício. A falta de um bom salário e de respeito dos alunos é um dos fatores que podem determinar se ela vai continuar com esse projeto ou partir para outros desafios profissionais.

A professora ingressou recentemente na Secretaria de Educação no meio de turbulências: “O grupo de colegas que entrou comigo na SEEDF só conseguiu ser efetivado depois de muita luta. Fiz parte de um grupo de professores convocado e desconvocado em 2011 e somente após pouco mais de um ano fomos convocados e realmente efetivados”, lembra.

Apesar dos problemas, ela considera a solenidade do Dia do Professor sinônimo da comemoração de sua entrada nos serviços públicos e da conquista da estabilidade. Sem observar grandes mudanças na carreira nesses três últimos anos, Ilka diz que ingressou

há pouco tempo e que, somente em junho de 2015, vai completar três anos de magistério público.

Embora atribua as vitórias da categoria à luta dos colegas mais antigos, ela se identifica e se sente totalmente integrada à causa. “Com relação à carreira, acredito ter entrado num momento mais tranquilo e sei que muitos colegas já enfrentaram grandes lutas”, diz.

Para Ilka, por mais que a categoria tenha conseguido avanços, há muito ainda o que buscar no sentido de conquistar melhorias. “O salário de professor ainda não é o ideal, penso que seria justo a equiparação salarial com outras categorias que ganham mais. Ganhamos como muitas outras carreiras. Gostaria muito de ver a nossa profissão ser tão desejada e valorizada como tantas outras, mais crianças sonhando com nossa profissão. E penso que com um salário melhor, uma sala de aula confortável, com temperatura adequada, com qualidade sonora e equipamentos tecnológicos seríamos mais bem sucedidos e respeitados”.

A professora vê também a falta de autonomia como um dos

principais aspectos que afetam a valorização e põe em xeque a permanência na carreira. “Toda a sociedade quer interferir no trabalho do professor. Acho que isso, às vezes, banaliza um pouco e desvaloriza nosso trabalho. Seria interessante se instituir a todos os professoras o acompanhamento com fonoaudiólogos e psicólogos, uma vez que ocorrem fatores que desgastam muito o profissional”.

“Sinto falta do respeito que tantos antigos relatam e que também é relatado em outros países de o professor falar e os alunos calarem, obedecerem, valorizar com todo aquele amor e consideração que vivíamos em tempos atrás”, afirma. A professora acredita que, com o Plano Nacional da Educação (PNE) e o Plano Distrital de Educação (PDE), este último ainda em tramitação, há possibilidades de o dinheiro público chegar, finalmente, na área da educação. “O pré-sal e os 10% do PIB podem fazer a diferença na educação se realmente o discurso da presidenta Dilma não for apenas palavras jogadas ao vento. Acredito que é possível sim ocorrerem mais mudanças na educação brasileira”, diz.



GUARÁ OFFICE
ALUGUEL DE SALAS
QI 11 GUARÁ I - 3381 1170



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

Transporte ideal

Imagine um sistema de ônibus elétricos sobre pneus passando pela cidade sem poluir e circulando pontualmente.

Imagine um conjunto de ciclovias ligando as cidades e os logradouros com estações seguras para nossas bicicletas. Imagine um Metrô com o dobro dos vagões principalmente nas horas de pico.

Agora acorde e acredite que tudo isso é possível e depende da sua participação e consciência ao votar.



Transporte ideal II

Imagine você chegando em casa à noite e ligando o seu carro através de um fio a uma tomada, para poder abastecer sem filas e sem poluir nosso planeta.

Acredite que isso é possível e em Brasília já está em atividade pela CEB a utilização do Carro elétrico, em fase experimental. É o Ecomóvel, que chega a ser 4 vezes mais econômico do que o veículo convencional. Ao todo são quatro veículos, sendo um utilitário e três carros de passeio. Além disso, tem uma grande importância no quesito meio ambiente, tendo a emissão zero de gases poluentes na atmosfera. Em breve teremos também ônibus elétrico, que já circulam no Paraná e São Paulo. É o futuro chegando.



Sonhando Alto

Precisamos acreditar mais nos nossos sonhos. Muitas vezes reclamamos muito da vida mas não fazemos nada para mudar nossa realidade. É preciso sonhar acordado e fazer coisas que podem viabilizar nossos desejos.

O poder da mente

Nossa mente tem um poder incrível e as vezes perdemos tempo com sentimentos menores como inveja, ciúme, ódio, soberba, enfim isto tudo funciona como se fosse uma barreira. Quem gasta seu tempo desejando o mal para o próximo perde um tempo precioso que poderia usar para seu crescimento próprio. O meio melhor de fazer com que suas realizações se tornem verdadeiras é você se esforçar para isso mentalizando sempre o bem e evitando qualquer pensamento negativo, ele te consome. Pense nisso.



ALUGUEL GARANTIDO. VOCÊ TRANQUILO

Com o Sistema de Aluguel Garantido o proprietário tem o mais completo serviço de Administração para seu imóvel.

Garantimos ao proprietário do imóvel o pagamento mensal do aluguel, água, luz, IPTU e condomínio, até a entrega das chaves.

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br





Mercearia/Limpeza

Ofertas válidas p/dias 17, 18, 19 e 20/10/14.

Arroz BSB Branco Pct 5kg



Feijão Carioca Super Pct 1kg



Óleo de Soja Primor Pet 900ml



Leite Italac 1lt Int/desn/semi



Café Santa Clara 500g
Almofada Trad.



Bombons Lacta Cx 378g



Mucilon 400g Sabores



Granola Kobber 1kg Tradicional



Leite Fermentado Bob Esponja 480g



Azeite Extra Virgem
Cardeal 0,5% Acidez



Biscoito Wafer Bauducco
Sabores 165g



Suco Saborelle 240g Sabores



GUARÁ II-DF
QE 44 - CONJ. F - LT. 03/04
3301-3572

GUARÁ II-DF
QE 40 RUA 08 LT. 02 - PÓLO DE MODAS
3301-6564

ENTREGA EM DOMICÍLIO
GRATUITA



*Para melhor atender nossos clientes, não vendemos no atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade de produtos anunciados, 4 kg/unidades por cliente. Já as ofertas do Quarteto Fantástico somente 3 unidades por cliente, exceto leite apenas 01 caixa (12 unidades) por cliente.

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/TICKETS ALIMENTAÇÃO



Pedalada acessível

Projeto DV na Trilha leva deficientes visuais para pedalar

POR LÚGIA MOURAA

Um passeio de bicicleta em Brasília parece impossível para quem tem dificuldades para enxergar. Pensando nisso, em 2004 foi fundado o Projeto Deficiente Visual na Trilha, formado por um grupo de ciclistas e voluntários que realizam passeios conduzindo deficientes visuais em bicicletas tandem (para dois ciclistas). Cada deficiente visual é acompanhado por um dos mais de 50 condutores voluntários. Atualmente o grupo conta com mais de 50 voluntários.

Segundo uma das voluntárias, Hevelym de Freitas Pereira o objetivo do grupo é preparar/capacitar o deficiente visual (DV) para participar de trilhas, passeios e competições de mountain bike e ciclismo, promovendo uma atividade física ao ar livre, em contato com a natureza, em grupo, possibilitando



amplas condições de integração, inclusão social, lazer e melhoria da qualidade de vida. “Para mim a sensação é simplesmente maravilhosa, uma sensação de missão cumprida. Saio de casa sabendo

que graças a mim um dv (deficiente visual) saiu para pedalar e emprestando meus olhos, posso proporcionar para ele o prazer de fazer uma das minhas maiores paixões que é pedalar”, destaca a

voluntária.

Quando acontecem

Hevelym conta que os passeios ciclísticos acontecem quinzenalmente, aos sábados, às 9h, no Jardim Botânico de Brasília. O grupo de voluntários procura dar o máximo de segurança para os participantes, por isso utilizam as bicicletas tandem, sendo que na frente vai um condutor, voluntário do projeto, e atrás um deficiente visual. Hevelym conta que o grupo se encontra no horário marcado e a saída para a trilha é sempre feita em conjunto. “O principal medo por parte dos deficientes visuais é derrubar um colega e acabar se machucando, mesmo sabendo que estamos todos sujeitos pois pedalamos fazendo trilha”, conta a voluntária.

Para participar, Hevelym dá

algumas dicas do que levar. Cada pessoa deve ter sua própria bike, pois o número de tandems é limitado, equipamentos de segurança (capacete, luvas, etc), levar uma corrente para deixar sua bicicleta em segurança (caso vá conduzir) e muita alegria e disposição para dividir com os deficientes visuais, condutores e voluntários do projeto.

Caso você tenha mais de 18 anos e queira conduzir um DV pelas trilhas do Jardim Botânico de Brasília, deve se apresentar aos coordenadores Danilo Hayakawa ou Bruno Lago no início do encontro para fazer um ‘test drive’ com a bike tandem antes de pedalar com o deficiente visual. Esse passeio não é indicado para crianças, já que o foco do pedal são os deficientes visuais e o grupo prioriza o ritmo das bicicletas tandems.

ESTÁ PASSANDO CALOR PORQUE?

Chalé da Traíra, aqui o chopp é + gelado

3964-0066

NOVO UNO 2015

NOVO DESIGN • NOVAS TECNOLOGIAS

VENHA CONHECER E FAZER O TEST DRIVE NA BALI!

NOVO UNO VIVACE 2015 2 PORTAS

ENTRADA DE R\$ **4.788**

6X DE R\$ **798** NO CARTÃO

+ **48X** DE R\$ **589**



...E TEM MAIS!
PALIO FIRE 4 PORTAS

**AR CONDICIONADO
DIREÇÃO HIDRÁULICA
VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
APENAS R\$ 29.990**



BALI

SIA Trecho 3 • Cidade do Automóvel • Noroeste (SAAN EPIA Norte) • Aeroporto
61 3362 6230 61 3363 9099 61 3213 7800 61 2195 2111

Novo Uno Vivace 2 portas 2014/2015 por apenas R\$ 25.990,00 à vista ou entrada de R\$ 4.788,00 em 6x no cartão de crédito + 48 parcelas de R\$ 589,00. Valor total financiado R\$ 33.060,00. Taxa de 1,19% am. Taxa de Cadastro + Registro do Detran NÃO incluídos no financiamento. Palio Fire Economy 4 portas 2015/2014 com Kit Celebration 2 composto de ar condicionado, direção hidráulica, vidros e travas elétricas por apenas R\$ 29.990,00 à vista. 50 Unidades em estoque. Veículos ofertados com pintura sólida. Cadastro sujeito à aprovação de crédito. Promoção válida até 31/10/2014 ou enquanto durar o estoque.